



O Mundo entre Putin, Trump e a Era da Tirania

Publicado em 2025-11-22 11:13:37



BOX DE FACTOS

- Putin e Trump actuam como forças disruptivas do direito internacional.
- A ONU encontra-se paralisada pelo mecanismo de veto das grandes potências.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- A Ucrânia é a linha da frente da liberdade europeia.
- O direito internacional não está morto — está capturado e precisa de ser defendido.

Quando o Direito Internacional é Humilhado: O Mundo entre Putin, Trump e a Era da Tirania

O direito internacional não morreu — foi capturado por tiranos que o desprezam. E o mundo livre tem de decidir se continua ajoelhado ou se volta a erguer-se.

Estamos a entrar numa era em que os pilares da ordem mundial aparecem rachados, corroídos e ameaçados. O direito internacional — nascido das cinzas de duas guerras

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando um autocrata com ambições imperiais se alia a um líder que despreza instituições e normas, a civilização treme. Não é política — é desordem global pura. A Rússia viola fronteiras, destrói cidades e deporta crianças e comete crimes hediondos contra a humanidade. Os Estados Unidos trumpistas abalam alianças, renegam compromissos e fazem do veto uma arma de chantagem.

O Problema da ONU: um gigante paralisado pelos seus próprios guardiões

A ONU está presa ao seu próprio paradoxo. Como pode proteger a paz se aqueles que a destroem têm o poder absoluto de bloquear qualquer resolução? O Conselho de Segurança tornou-se um teatro absurdo onde os pirómanos seguram o extintor.

Por isso a pergunta incômoda impõe-se: **deverão Estados violadores sistemáticos do direito internacional ter assento permanente e poder de veto?**

Enquanto esta contradição existir, o direito internacional continuará capturado — não morto, mas refém.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O continente europeu enfrenta uma das suas maiores encruzilhadas desde 1945. Tem de escolher: resignação ou liderança. Para sobreviver, precisa de se associar às grandes democracias tecnológicas e estratégicas:

- Japão
- Austrália
- Coreia do Sul
- Nova Zelândia
- Canadá

A liberdade precisa de força — militar, digital, económica e moral. Sem isso, será varrida pelos novos impérios autoritários.

Putin e Trump têm de ser enfrentados — não tolerados

O apaziguamento é sempre a antecâmara da tragédia. Putin não quer negociações — quer submissão. Trump não quer alianças — quer vassalagem. A História está aí para o demonstrar.

A Ucrânia tornou-se a muralha da liberdade europeia. Se ela cair, o tremor alcançará todo o continente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

seja tempo de nascer uma **Liga das Democracias**, uma estrutura paralela onde o veto dos tiranos não exista e onde os princípios tenham mais força do que a intimidação.

Conclusão: a noite escurece — mas o amanhecer aproxima-se

Sim, o mundo está em desordem. Sim, o direito internacional está aprisionado. Mas as ditaduras, por mais ferozes, acabam sempre por ruir.

A liberdade resiste. E quando o mundo acordar — porque acabará por acordar — o direito internacional renascerá mais forte do que nunca.


Escrito por Francisco Gonçalves

Coordenação Editorial de Augustus Veritas . Publicado em
Fragmentos do Caos

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)